

## Museu das Bandeiras: “lugar de memória” na Cidade de Goiás

**Andressa Rocha Lima<sup>1</sup> (IC)\* - dessa\_lima\_rocha@hotmail.com, Rayanne Cristynne Rosa Lima<sup>2</sup> (IC),**

<sup>1 2</sup> - Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina. Av. Dr. Deusdete Ferreira de Moura, s/n, Goiás – GO.

**Resumo:** Em trabalho desenvolvido para a disciplina de Estágio Supervisionado I da UEG- Campus Cora Coralina, foram apresentados os resultados do projeto de pesquisa e intervenção na escola campo, com intuito de estabelecer a relação entre Museu, e o ensino de História, para os alunos do 8º A do ensino fundamental do Colégio da Polícia Militar de Goiás, Unidade João Augusto Perillo. Tendo como objetivo desconstruir o senso comum que paira sobre estes espaços, percebidos como lugares de velharias, na intenção de trabalhar a sua importância social como instituições educativas, que tem como função primária preservar para transmitir, comunicar a história, memória de um povo, visando promover a conscientização dos alunos sobre a importância de sua preservação, por meio de exposição oral, e diálogos com os estudantes. O Museu escolhido para desenvolver o projeto foi o Museu das Bandeiras.

**Palavras-chaves:** Museu. Escola. Preservação.

### Introdução

O objetivo do projeto de pesquisa e intervenção na escola campo foi de trabalhar o Museu das Bandeiras no Ensino de História com a finalidade de despertar nos alunos do Colégio da Polícia Militar- Unidade João Augusto Perillo (CPMG-JAP), a criticidade a respeito da temática, chamar atenção para a importância dessa instituição, portadora de História e Memória, voltada também para pesquisa e lazer, anulando o pré-conceito estabelecido de que estes espaços são sinônimos de coisas antigas. A proposta surgiu da reunião realizada com a Professora de História do Colégio, que sugeriu em primeiro momento, a visita ao Museu das Bandeiras, juntamente com os alunos do CPMG-JAP.

Para que este projeto obtivesse êxito, partiu-se das seguintes problemáticas: Qual a função do Museu? Como fazer os alunos compreenderem o Museu como instituição educativa? Como trabalhar o Museu no ensino de História, de modo que os alunos não o enxergue apenas como lugar de coisas antigas e ultrapassadas?

Desta forma, integrado a essa discussão, tornou-se necessário compreender a história do Museu das Bandeiras e sua relação com a Cidade de Goiás. O MuBan,

antiga Casa de Câmara e Cadeia, lugar de Memória, começou a ser construído em 1761, sobre as bases da antiga cadeia, e finalizada em 1766, seguindo à risca o projeto arquitetônico da Coroa Portuguesa. A parte inferior do prédio funcionava como Cadeia Pública, e no piso superior abrigava a Casa de Câmara, que atendia as necessidades administrativas e judiciárias na Vila Boa de Goiaz. Constituiu-se Museu em 1949, por meio do Decreto de Lei nº 394/49, estando vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus IBRAM, uma autarquia do Ministério da Cultura, tendo como objetivo preservar, pesquisar e comunicar a memória da cidade de Goiás e da Região Centro-Oeste frente à ocupação bandeirante. O prédio foi tombado pelo IPHAN em 1951, sob o nº395, fl.77, por representar um dos maiores modelos da arquitetura portuguesa no Brasil.

Por fim, o projeto objetivou despertar nos alunos a compreensão de que os Museus são espaços educativos, que os vestígios históricos presentes ali são importantes, pois constroem discursos, e possibilitam visualizar as características sociais de determinada época histórica, além de promover a preservação da cultura e memória local.

## Material e Métodos

Este projeto por ser uma problemática detectada no Colégio da Polícia Militar- Unidade João Augusto Perillo, fez manifestar o desejo de acompanhar os estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental, ao Museu das Bandeiras. Logo, observou-se a necessidade de se desconstruir primeiramente, o senso comum impregnado a cerca dos museus, vistos como lugar de coisa velha e não como “lugar de memória” e de aprendizagem.

Desta forma, se utilizou como embasamento teórico para o planejamento da atividade, textos e artigos científicos referentes à temática museológica e sua relação com o ensino de história. Tais textos serviram como base para a execução do projeto. O material didático usado foram esquemas organizados em tela e imagens para fixação da apresentação oral.

Neste viés, foi ministrada uma aula expositiva aos alunos do CPMG-JAP, a respeito da temática museológica, sua importância como patrimônio cultural na preservação da história e memória, especificamente da cidade de Goiás, enfatizando principalmente o Museu das Bandeiras. A finalidade era discutir em

primeiro momento com os estudantes, o papel educativo do Museu. Os alunos a todo instante, foram provocados a respeito da exposição, com intuito de levantar brevemente seus conhecimentos de como estes percebem o espaço museológico. A intenção era dar voz aos alunos, buscando a interação entre palestrantes e estudantes, de modo que, estes se sentissem integrados ao projeto.

## Resultados e Discussão

Trabalhar o Museu no ensino de História, mais precisamente o Museu das Bandeiras no ensino de História do Colégio da Polícia Militar- Unidade João Augusto Perillo, proporcionou a tomada de consciência, ainda que pequena por parte dos alunos, em relação à temática trabalhada e, em consequência sobre a história da Cidade de Goiás comunicada e preservada por meio dos Museus da cidade.

Neste aspecto, este projeto se justifica na intenção de desconstruir a visão negativa que paira sobre os Museus, para que os discentes os percebessem como instituições educativas, que promovem a conservação, restauração e pesquisa, mas que, também carregam vestígios do passado, dotados de narrativas históricas da cidade que habitam.

Durante o desenvolvimento do projeto, notou-se o envolvimento significativo dos alunos, ao apontarem suas opiniões, fazerem perguntas a respeito do tema, e o modo como se comportavam atentos ao longo da fala das acadêmicas. A todo instante procurou-se estabelecer diálogos com os estudantes, de modo que a exposição oral se voltasse a questionamentos e respostas, não em falas sem pausas por parte das palestrantes, permitindo que os alunos expusessem seus conhecimentos a respeito da temática abordada.

A todo o momento se buscou promover a interação entre a instituição escolar, com esses “lugares de memória”. Neste viés, observou-se que, ao discutir esta temática, se faz necessário salientar, e criar mecanismos que estimule o desenvolvimento da criticidade por parte dos alunos, de modo que percebam a necessidade e os motivos por detrás da preservação dessas instituições como patrimônio cultural.

## Considerações Finais

Este projeto contribuiu para o crescimento intelectual tanto das acadêmicas envolvidas em seu planejamento e execução, quantos dos estudantes do 8º A do Colégio da Polícia Militar de Goiás. O projeto visou suprimir a carência de abordagem desta temática nas Escolas, em especial no CPMG-JAP, e que necessariamente, tal assunto requer atenção e discussão. Trabalhar este tema na turma do ensino fundamental solicitou esforço e leitura das acadêmicas, para a transmissão do conhecimento aos estudantes, que até então não tiveram contato com o assunto.

O projeto objetivou despertar nos alunos a criticidade, esclarecer e estabelecer as bases da relação entre a instituição escolar, e os Museus, visando à formação de cidadãos conscientes da história local, do patrimônio que ela constitui e abriga. Deste modo, colaborou para evitar a propagação dessa visão pejorativa, visando à promoção da conservação destes espaços de memória.

Portanto, o projeto também contribuiu para a formação complementar dos alunos como estudantes e como ser humano, pois abordou uma temática que geralmente se encontra fora do currículo escolar, e que é por meio de uma ação educativa como esta, que o contato dos alunos com o bem cultural é potencializado, facilitando seu reconhecimento como um ser social.

## Agradecimentos

Agradecimento em especial a Professora Dra. Keley Cristina Carneiro docente coordenadora desse projeto, por nos oferecer a oportunidade de ter participado do projeto, ao qual, nos proporcionou uma experiência única, que contribuiu para nossa formação acadêmica no curso de licenciatura em História, pelas orientações e revisões dos textos.

## Referências

FIGURELLI, Gabriela Ramos. **Articulações entre educação e museologia e suas contribuições para o desenvolvimento do ser humano**. Revista eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPG-PMUS Unirio, vol. 4 nº 2, 2011, p.119.

FONSECA, Selva Guimarães. Museus. **Didática e prática de ensino de História**. Campina, SP: Papirus, 2003, p.224. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GHIRARDELLO, Nilson. SPISSO, Beatriz. **Patrimônio histórico:** como e porque preservar. Bauru, SP: Canal 6, 2008, p. 13.

GRUNBERG, Evelina. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial.** Brasília: IPHAN, 2007, p. 5.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Tradução Bernado Leitão. Campinas: SP, Editora da UNICAMP, 1990, p. 462.

NORA, Pierre. **Entre memória e história:** a problemática dos lugares. Projeto história. São Paulo: PUC-SP. N° 10, 1993, p. 13-22.

RIBEIRO, Regina Maria de Oliveira. Espaços da História: ensino e museus. In: ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. **Ensino de História.** São Paulo: Cengage Learning, 2013, p. 134. (Coleção ideias em ação/ coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).

VALENTE, Maria Esther Alvarez. Educação e Museus: a dimensão educativa do Museu. Org: GRANATO, Marcos; SANTOS, Claudia Penha; LOUREIRO, Maria Lucia Niemeyer. In: **Museu e Museologia:** Interfaces e Perspectivas. Rio de Janeiro: Mast, 2009, p. 87. (Mast Colloquia; 11).

## REFERÊNCIAS VIRTUAIS

ICOM- Brasil. In: Portal ICOM – Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus. Acesso em 12/05/17.

IPHAN- Goiás. In: Portal IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Acesso em: 12/05/17.